

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Segundo trimestre e primeiro semestre de 2016

São Bernardo do Campo, 9 de agosto de 2016

Destaques

Página

- ◆ A Tegma transportou 169 mil veículos no 2T16, 10% a menos que no 2T15 2
- ◆ A receita líquida da Tegma no 2T16 foi R\$ 229 milhões, 17% inferior ao 2T15 3
- ◆ O fluxo de caixa livre no 2T16 foi de R\$ 13 milhões negativos vs R\$ 58 milhões negativos no 2T15 8
- ◆ O EBITDA da Tegma no 2T16 foi de R\$ 17 milhões vs R\$ 17 milhões de EBITDA Ajustado do 2T15, uma margem 1,1 p.p superior 5
- ◆ O endividamento líquido da companhia em 30 de junho de 2016 foi de R\$123 milhões (1,4x EBITDA ajustado dos últimos 12 meses) 9
- ◆ Os gastos administráveis do 2T16 foram de R\$ 71 milhões, 14% inferiores aos do 2T15 6

Destaques financeiros e operacionais	2T16	1S16	Var % vs		
			2T15	1S15	1T16
Receita líquida (R\$ mi)	229	432	-17%	-23%	13%
Lucro operacional (R\$ mi)	8	15	15%	-39%	2%
EBITDA (R\$ mi)	17	32	23%	-17%	15%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	17	32	-3%	-24%	15%
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>7,4%</i>	<i>7,3%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	(1)	(3)	-	-	-63,9%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	(13)	25	-77,5%	-	-
CAPEX (R\$ mi)	(10)	(21)	-42%	-29%	-2%
Veículos transportados (em mil)	169	305	-10%	-21%	25%
<i>Market share %</i>	<i>28,8%</i>	<i>27,8%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>
Km média por veículo	948	989	-11%	-9%	-9%

(em R\$ milhão, exceto percentagens e km média)

Para acessar o histórico de resultados e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Ouvir a teleconferência de resultados em português, [clique aqui](#).



Destaques operacionais

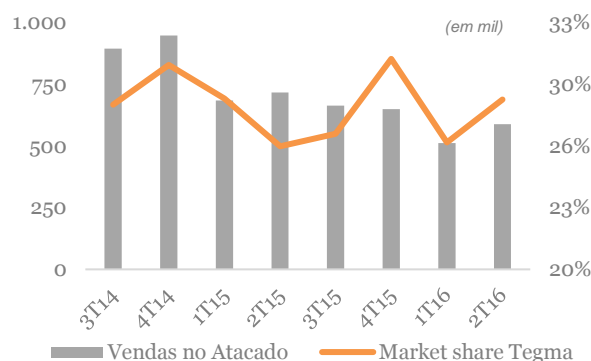
As vendas de veículos no mercado doméstico e de exportação caíram 17% no 2T16 na comparação anual [-20% no 1S16], uma queda inferior à do 1T16 vs 1T15, que foi de 23%.

A queda de 22% somente do mercado doméstico no 2T16 vs. 2T15 [-25% no 1S16] foi caracterizada pela queda de 18% nas vendas na região Sudeste e de 25% nas demais regiões [-22% e -28% no 1S16, respectivamente], de acordo com a FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

No período não houve nenhum desvio significativo do nosso *market share* em relação à nossa média histórica.

Em razão do aumento da participação das entregas de exportação (que têm uma distância menor) no volume consolidado da Tegma e da queda acentuada das vendas nas regiões fora o Sudeste, a km média das entregas se reduziu em todas as janelas de comparação.

Vendas do atacado e market share da Tegma



	Var % vs				
	2T16	1S16	2T15	1S15	1T16
Venda de veículos	607	1.166	-17%	-20%	9%
Doméstico	487	952	-22%	-25%	5%
Exportação	121	213	10%	16%	29%
A - Vendas estimadas do atacado*	588	1.099	-18%	-21%	15%
(+) Produção de veículos	507	976	-15%	-21%	8%
(+) Importação de veículos	69	116	-40%	-46%	46%
(-) Variação dos estoques das montadoras	(13)	(7)	-	-	-
B - Veículos transportados	169	305	-10%	-21%	25%
Doméstico	141	259	-15%	-25%	19%
Exportação	28	46	22%	16%	58%
Market share (B / A) %	28,8%	27,8%	2,4 p.p.	0,2 p.p.	2,2 p.p.
Km média por veículo	948	989	-11,5%	-9,2%	-8,9%
Doméstico	1.109	1.141	-7,5%	-4,9%	-5,8%
Exportação	133	127	1,3%	7,8%	13,0%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em R\$ mil, exceto percentagens e km média)

*Considerações sobre o indicador *vendas estimadas do atacado*: o indicador foi criado pela administração da Tegma para servir de melhor proxy para nosso mercado de atuação. Indicamos que pode haver alterações eventuais de números divulgados anteriormente em decorrência de atualizações dos bancos de dados de produção da ANFAVEA ou em decorrência de que os números de importação de veículos do BACEN têm um prazo maior para divulgação, o que nos faz substituí-los temporariamente pelo número de veículos importados licenciados da ANFAVEA, até que o número do BACEN seja divulgado.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

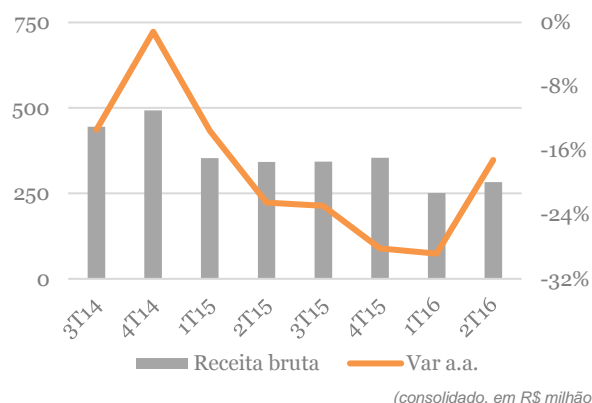
Receita

A receita bruta da operação de **logística de veículos** se retraiu 13% no 2T16 vs 2T15, variação que é explicada: i) negativamente pela queda de 10% da quantidade de veículos transportados, ii) negativamente pela queda de 11,5% da quilometragem média e iii) positivamente pelo reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2016. No 1S16, a receita caiu 21% em relação ao 1S15, variação que é explicada: i) negativamente pela queda de 21% da quantidade de veículos transportados, ii) negativamente pela queda de 9,2% da quilometragem média e iii) positivamente pelo reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2016 e de 2015.

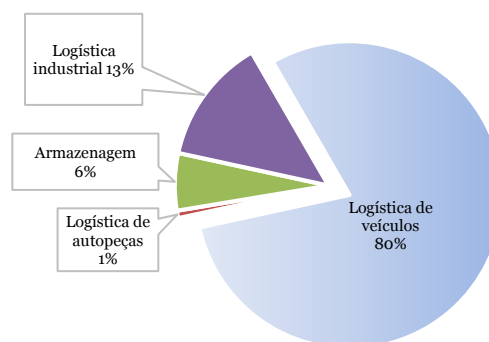
A operação de **logística de autopeças**, conforme anteriormente explicado, foi descontinuada.

Na divisão de logística integrada, a queda da receita da operação de **armazenagem** em todas as janelas de comparação ocorreu em razão da queda na demanda pelo serviço de armazenagem geral e pela queda dos volumes importados por meio da nossa unidade de armazenagem alfandegada.

A queda da receita da **logística industrial** na comparação anual deve-se à descontinuação de parte de um serviço para um cliente do setor de químico. O crescimento em relação ao 1T16 deve-se ao crescimento da mesma operação. A operação para o setor de eletrodomésticos está dentro do esperado/projetado em termos de receita.



Participação das operações na receita de 1S16



Receita	2T16	1S16	Var % vs		
			2T15	1S15	1T16
Logística automotiva	233	431	-18%	-25%	17%
Logística de veículos	233	428	-13%	-21%	19%
Logística de autopeças	0	3	-100%	-91%	-100%
Logística integrada	51	103	-16%	-12%	-3%
Armazenagem	15	32	-15%	-7%	-17%
Logística industrial	36	71	-16%	-14%	4%
Receita bruta	283	534	-17%	-23%	13%
Deduções da receita bruta	(54)	(103)	-19%	-24%	13%
Receita líquida	229	432	-17%	-23%	13%

(em R\$ milhão, exceto percentagens)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

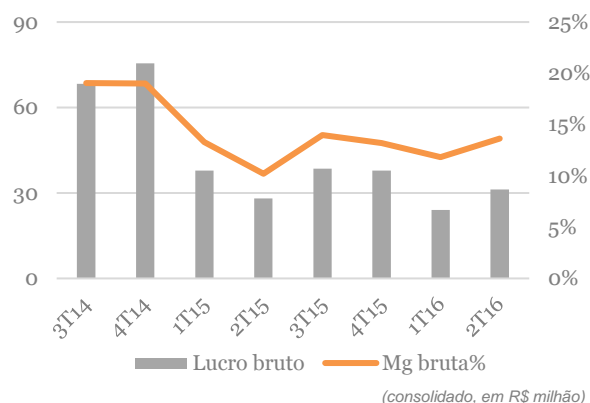
Lucro bruto

Os **custos com pessoal** foram afetados pela alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária¹ que impactou negativamente o 2T16 em R\$ 2,5 milhões [R\$ 4,6 milhões no 1S16]. Desconsiderando esse efeito, a queda do custo com pessoal teria sido de 21% no 2T16 [-19% no 1S16] na comparação anual, reflexo da redução de 26% de *headcount* operacional ativo (2T16 vs 2T15), que ocorreu principalmente na operação de logística de veículos.

A queda dos **outros custos** ocorre em razão da queda generalizada de custos fixos, principalmente em custos com aluguel, vigilância, combustível e manutenção, apesar do aumento da depreciação, em razão da nova operação da logística industrial para o setor de eletrodomésticos.

Como consequência do acima exposto, a melhora da margem bruta da **divisão automotiva** no 2T16 na comparação anual ocorre em razão dos esforços de cortes de custos com pessoal, aluguel e demais custos fixos. Na comparação com o trimestre anterior, a melhora de 2,7 p.p. na margem bruta da divisão foi reflexo principalmente do maior volume de veículos transportados.

A margem bruta da **divisão de logística integrada** melhorou no 2T16 e no 1S16 na comparação anual. Os principais fatores que impactaram a variação foram: (i) melhora na rentabilidade nas operações de logística industrial, da (ii) redução do prejuízo com a operação de armazenagem, que reduziu sua ociosidade (advinda da consolidação de armazéns) e (iii) pela desmobilização do site de Belford Roxo-RJ, que geraram R\$ 1,1 milhão de multas e custos adicionais à provisão realizada no 4T15. Além disso, vale destacar que a despesa com multas e custos de desmobilização do 2T15 foi de R\$ 3,7 milhões.



2T16	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 2T15		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	187	42	229	-17%	-14%	-17%
Custos dos serviços prestados	(155)	(43)	(198)	-18%	-26%	-20%
Pessoal	-	-	(28)	-	-	-13%
Fretes	-	-	(144)	-	-	-20%
Outros	-	-	(42)	-	-	-25%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	15	-	-	-21%
Lucro Bruto	33	(1)	31	-13%	-86%	11%
<i>Margem bruta%</i>	<i>17,4%</i>	<i>-3,2%</i>	<i>13,6%</i>	0,9 p.p.	15,9 p.p.	3,4 p.p.

1S16	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 1S15		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	347	85	432	-25%	-11%	-23%
Custos dos serviços prestados	(291)	(86)	(377)	-25%	-21%	-24%
Pessoal	-	-	(55)	-	-	-11%
Fretes	-	-	(268)	-	-	-27%
Outros	-	-	(83)	-	-	-21%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	29	-	-	-29%
Lucro bruto	56	(1)	55	-29%	-94%	-16%
<i>Margem bruta%</i>	<i>16,1%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>12,8%</i>	-0,8 p.p.	12,8 p.p.	1,0 p.p.

(em R\$ milhão, exceto percentagens)

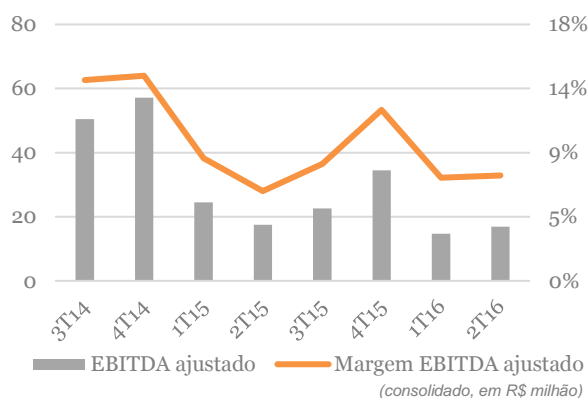
¹ A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

Lucro operacional e EBITDA

A melhora do **lucro operacional** consolidado do 2T16 vs o 2T15 foi proveniente principalmente da divisão de logística integrada, como mencionado na explicação do lucro bruto.

As **despesas gerais e administrativas** no 2T16 foram impactadas pelos seguintes itens:

- alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária² que impactou negativamente o 2T16 em R\$ 1,2 milhão [R\$ 2,2 milhões no 1S16].
- reclassificação dos impostos e taxas (IPTU, principalmente), que estavam compondo o número das despesas gerais e administrativas em 2015 e que em 2016 reclassificamos para outros custos, no valor de R\$ 1,5 milhão no 2T16 [R\$ 2,8 milhões no 1S16].



O aumento da **depreciação consolidada** foi proveniente majoritariamente da logística integrada, cujo novo projeto para o segmento de logística industrial para o setor de eletrodomésticos demandou investimentos adicionais em embalagens.

A queda da margem EBITDA da divisão de **logística automotiva** no 2T16 vs 2T15 foi decorrente da queda de 10% do volume de veículos transportados, da queda de 11% da distância média e por despesas não recorrentes.

A melhora da **margem EBITDA da logística integrada** no 2T16 e no 1S16 na comparação anual decorre primordialmente dos mesmos motivos da melhoria da margem bruta, mencionada na seção anterior.

2T16	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 2T15		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	33	(1)	31	-13%	-86%	11%
Despesas	(22)	(1)	(24)	14%	-32%	10%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(21)	-	-	-2%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(3)	-	-	-
Lucro operacional	10	(3)	8	-42%	-76%	14%
(-) Depreciação	(4)	(6)	(9)	13%	47%	31%
EBITDA	14	3	17	-34%	-	23%
(-) Não recorrente	-	-	-	-	-100%	-100%
EBITDA ajustado	14	3	17	-34%	-	-3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,5%</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,4%</i>	-1,9 p.p.	14,6 p.p.	1,0 p.p.

1S16	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 1S15		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	56	(1)	55	-29%	-94%	-16%
Despesas	(39)	(2)	(40)	-5%	92%	-3%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(39)	-	-	-12%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(2)	-	-	-
Lucro operacional	17	(2)	15	-55%	-83%	-39%
(-) Depreciação	(8)	(9)	(17)	20%	26%	23%
EBITDA	25	6	32	-44%	-	-17%
(-) Não recorrente	-	-	-	-	-100%	-100%
EBITDA ajustado	25	6	32	-44%	-	-24%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,6%</i>	<i>7,3%</i>	-2,4 p.p.	10,8 p.p.	-0,1 p.p.

(em R\$ milhão, exceto percentagens)

² A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

Gastos administráveis

A companhia continua seus esforços em reduzir os gastos administráveis para fazer frente às quedas de vendas de veículos, nosso principal mercado.

A evolução trimestral dos gastos administráveis (custos + despesas que não são variáveis, que não são atrelados a volume e/ou são diretamente relacionados à operação) é mostrada na tabela abaixo e no gráfico ao lado.

A **folha de pagamentos** sofreu o impacto negativo da alteração do critério de oneração da contribuição previdenciária³ que impactou negativamente o 2T16 em R\$ 3,7 milhões [R\$ 6,8 milhões no 1S16].

Sem considerar esses efeitos, a folha de pagamentos teria caído 17% no 2T16 na comparação anual [18% no 1S16] e subido 5% na comparação trimestral [lembrando que o dissídio foi concedido em maio de 2016]. O headcount ativo da companhia fechou junho de 2016 em 1.811 pessoas, 16% inferior a dezembro de 2015 e 22% inferior em comparação com junho de 2015.

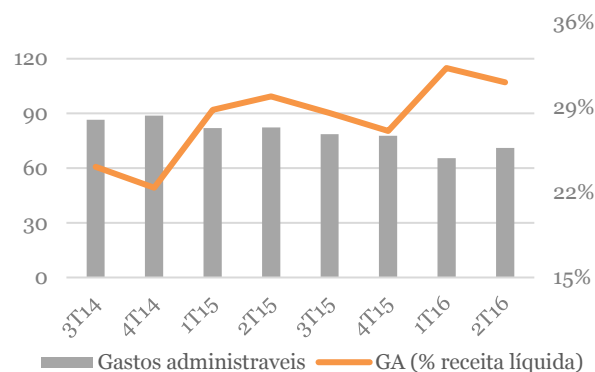
Os **serviços terceirizados** caíram no 1S16 na comparação anual em decorrência de cortes generalizados em diversas linhas de custos. No 2T16, a linha aumentou em relação ao 1T16 em função de despesas pontuais com consultoria e com honorários advocatícios.

Os **custos com aluguel** caíram em todas as janelas de comparação em função das devoluções de pátios e armazéns e de renegociações de contratos de aluguel.

Os **demais custos e despesas** aumentaram em relação ao 1T16. Vale destacar que a negociação da administração da folha de pagamentos da Tegma resultou numa receita que reduziu os demais custos e despesas do 1T16 em R\$ 1,3 milhão.

Os gastos administráveis do 1S16, sem considerar os efeitos acima detalhados, teriam sido de R\$ 131 milhões, 20% inferior ao 1S15, ou uma economia anualizada de R\$ 67 milhões.

A administração acredita que apesar dos cortes efetuados estamos preparados para suportar o crescimento de mercado que poderá advir da retomada da economia, com pequenos e pontuais ajustes que podem ser rapidamente implementados.



	2T16	1S16	Var % vs		
			2T15	1S15	1T16
Folha de pagamentos ¹	37	72	-7%	-10%	6%
Serviços terceirizados	11	20	-5%	-20%	32%
Aluguel ²	10	21	-31%	-28%	-5%
Demais custos e despesas	12	24	-20%	-24%	12%
Total gastos administráveis	71	137	-14%	-17%	9%

(números consolidados, em R\$ milhão, exceto percentagens)

¹ Considera salários, encargos sociais e benefícios a empregados da nota explicativa nº 21

² Aluguéis e leasing da nota explicativa nº 21 + recuperação de despesas da nota explicativa nº 19

Fonte: Notas explicativas (despesas por natureza, outras receitas e despesas), **sem considerar**: frete, depreciação, custos variáveis, combustíveis e lubrificantes, provisões trabalhistas, indenizações pagas, multas contratuais, perdas com créditos incobráveis, ganho ou perda na venda de ativo imobilizado líquido e crédito de PIS/Cofins, custos rescisórios e reestruturação armazéns.

* A reconciliação dos gastos administráveis está no arquivo Série Histórica, no site de RI da companhia.

³ A mudança do cálculo da contribuição previdenciária (20% da folha de pagamentos em 2016 em substituição ao critério anterior de 1% do faturamento bruto em 2015) que, apesar de trazer ganhos para o resultado líquido, impactou a linha de custos e despesas com pessoal em 2016.

Lucro antes dos impostos e lucro líquido

O resultado financeiro do 2Q16 (despesa financeira líquida) aumentou 19% em relação ao 2Q15 [16% no 1S16]. Este aumento é devido a alguns efeitos:

- uma atualização pontual de créditos tributários, no montante de R\$ 1,9 milhões no 2T15
- R\$ 1,2 milhão de receita financeira da parcela da venda da Direct Express no 2T15 [R\$ 2,5 milhões em 1S15]
- R\$ 1,2 milhão do MtM das operações de swap da dívida denominada em dólar no 2T15 [R\$ 0,709 milhão em 1S15]
- R\$ 2,3 milhões de multa por complemento de multa relacionada a débitos por aproveitamento fiscal dos ágios gerados em aquisições de empresas (de 2009 a 2012) no 1T16
- R\$ -0,354 milhão do imposto sobre a receita financeira no 2T16 [R\$ -0,702 milhão em 1S16]

Excluindo esses efeitos, a despesa financeira líquida teria caído 39% no 2T16 [-33% no 1S16] na comparação anual, o que é em linha com a variação dos saldos de aplicações financeiras e de dívida, assim como das taxas de juros/spreads.

O lucro líquido do 2T16 foi de R\$ 1 milhão negativo [R\$ 3 milhões negativos no 1S16] em razão dos efeitos mencionados nas seções anteriores, vs um lucro de R\$ 1 milhão no 2T15 [e vs R\$ 9 milhões no 1S15] conforme mostrado na tabela a seguir.

	2T16	1S16	Var % vs		
			2T15	1S15	1T16
Lucro operacional	8	15	15%	-39%	2%
Resultado financeiro	(6)	(15)	19%	16%	-29%
Equivalência patrimonial	(1)	(2)	-	-	14%
Lucro antes do IR e da CSLL	1	(2)	-69%	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(1)	(1)	136%	-73%	-
Lucro líquido	(1)	(3)	-	-	-63,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>0,0%</i>	<i>-0,6%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>0,9 p.p.</i>

(consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Fluxo de caixa livre

O **fluxo de caixa livre** da companhia no 2T16 foi de R\$ 13 milhões negativos vs R\$ 57 milhões negativos do 2T15 [R\$ 25 milhões positivos no 1S16 vs R\$ 13 milhões negativos do 1S15]. A melhoria do 2T16 vs 2T15 decorre de um atraso de pagamento atípico de um importante cliente em junho/2015. O fluxo de caixa livre negativo do 2T16 possui aspectos de sazonalidade, haja visto que a receita no 2T é normalmente maior que do 1T (gerando necessidade de capital de giro). A queda do 2T16 também é explicada pelo pagamento de R\$ 4,4 milhões de multa da devolução do armazém de Belfort Roxo-RJ.

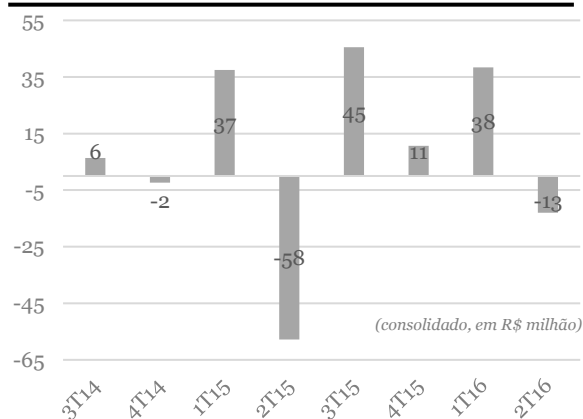
O caixa líquido proveniente das atividades operacionais no 2T16 foi R\$ 3 milhões negativos [R\$ 46 milhões no 1S16]. A principal conta do capital de giro da empresa, o **contas a receber** de clientes, em junho de 2016 foi de R\$ 139 milhões, vs R\$ 129 milhões em março de 2016 e R\$ 188 milhões em dezembro de 2015, saldos que são correspondentes a 44, 46 e 48 dias do faturamento bruto dos respectivos trimestres. A redução do prazo de recebimento em comparação com dezembro é decorrente de uma renegociação de prazos com um importante cliente da logística integrada, bem como uma gestão focada em fluxo de caixa.

O **CAPEX** do 2T16 foi de R\$ 10 milhões [R\$ 21 milhões no 1S16], valor que é explicado pela aquisição de R\$ 2 milhões de embalagens para um cliente da logística industrial – eletrodomésticos [R\$ 5 milhões no 1S16]; por R\$ 7 milhões de obras em terrenos próprios para a operação de veículos [R\$ 12 milhões no 1S16] e por R\$ 2 milhões de manutenções recorrentes [R\$ 5 milhões no 1S16].

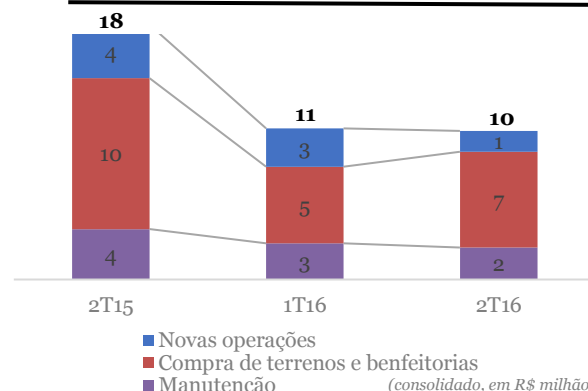
O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex-CAPEX)** foi R\$ 0,2 milhão negativo no 2T16 e R\$ 0,3 milhão positivo no 1S16, impactado pela aquisição de ativos intangíveis (softwares) e pelo recebimento da venda de imobilizados.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** foi negativo em R\$ 0,3 milhão no 2T16 referente ao pagamento de empréstimos e financiamentos, e R\$ 21 milhões negativos no 1S16 em razão da amortização de uma parcela da primeira emissão de debêntures.

Fluxo de caixa livre



CAPEX



	2T16	2T15	1S16	1S15
A - Caixa inicial	233	307	214	228
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	(3)	(38)	46	16
(-) CAPEX (2)	(10)	(18)	(21)	(29)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	(13)	(56)	25	(13)
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX)	(0)	0	0	41
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(0)	(120)	(21)	(124)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	219	132	219	132

(consolidado, em R\$ milhão)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

O índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM do 2T16 foi de 1,4x vs 1,2x do 1T16 e 1,5x do 4T15.

A composição da dívida bruta em 30 de junho de 2016 era de: 99% em debêntures e 1% Finame-BNDES. O custo médio da dívida bruta da companhia em junho de 2016 era de CDI + 1,31%.

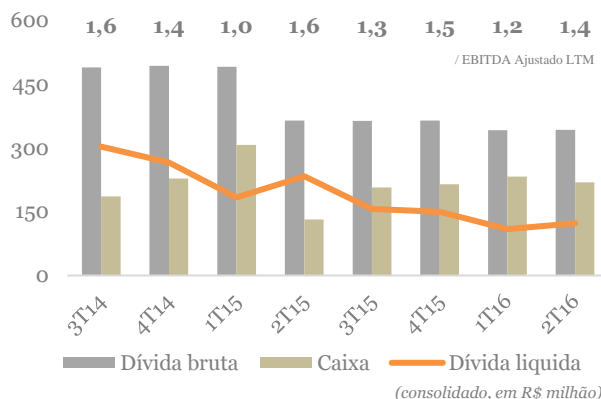
A dívida líquida do 2T16, conforme mostrado na tabela abaixo, foi R\$ 123 milhões, R\$ 14 milhões superior à dívida líquida do fim de março de 2016 em razão principalmente do fluxo de caixa livre do período, que foi negativo em R\$ 13 milhões.

O cronograma de amortização da dívida ao lado mostra que ainda há R\$ 50 milhões de principal a se pagar em 2016, que ocorrerá no mês de dezembro. Em fevereiro de 2016 foram amortizados R\$ 20 milhões da primeira emissão de debêntures.

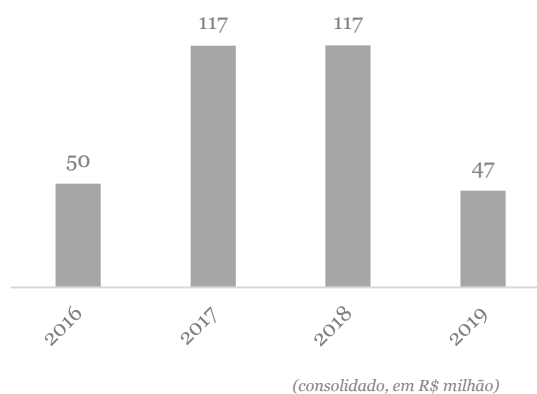
A companhia acredita que sua estrutura de capital esteja adequada para as necessidades de financiamento e suporte de atividades operacionais. A administração tem acompanhado de perto a evolução das condições do mercado financeiro e das necessidades futuras de refinanciamento de parte do endividamento atual. Considerando a situação de caixa da companhia e projeções conservadoras, a administração julga estar em situação confortável para aguardar e endereçar o tema em momento oportuno, em condições mais favoráveis.

	2T16	1T16	4T15
Dívida circulante	129	128	83
Dívida não circulante	214	214	281
Dívida bruta	343	342	364
(-) Caixa	0	8	12
(-) Aplicações financeiras	219	224	202
Dívida líquida	123	109	150
EBITDA Ajustado LTM	85	91	91
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado LTM</i>	<i>1,4 x</i>	<i>1,2 x</i>	<i>1,5 x</i>

(consolidado, em R\$ milhão)



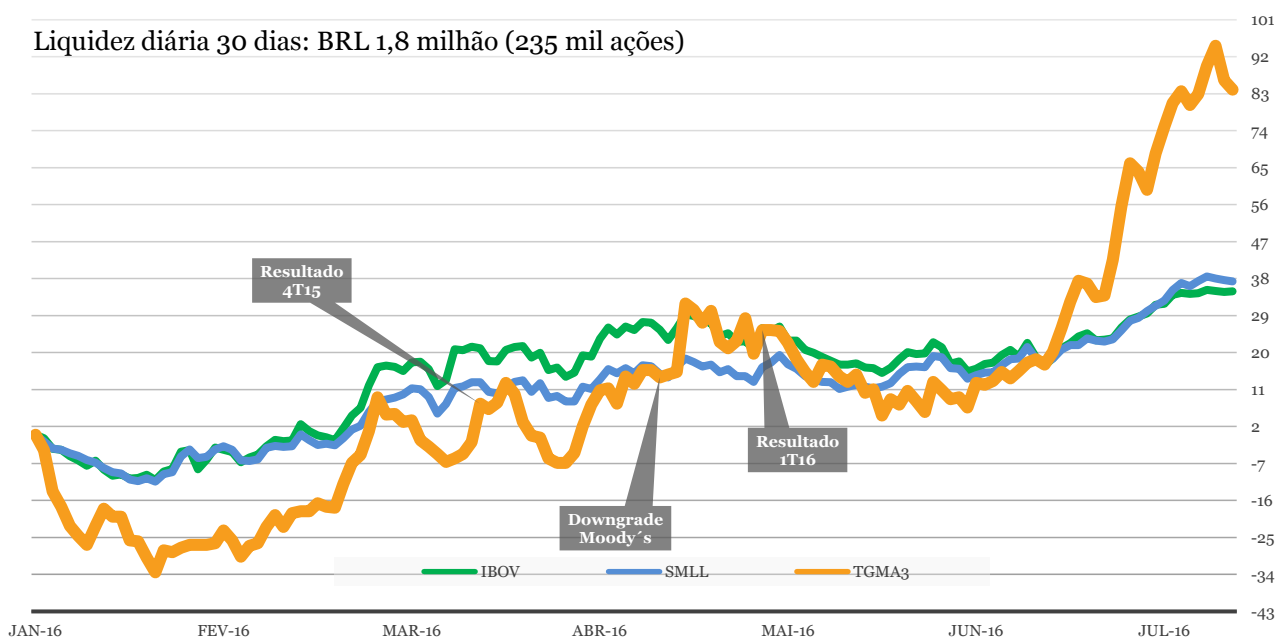
Cronograma de amortização do principal



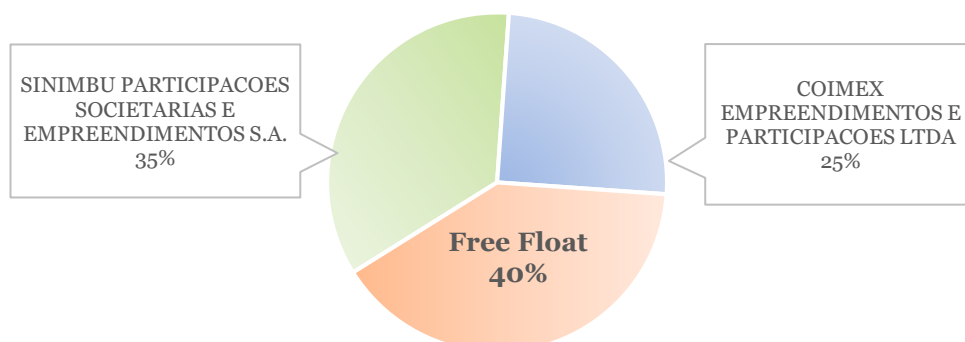
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Desempenho TGMA3

Base 0 => 01/jan 2016



Composição acionária



Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS|

4ª feira, 10 de agosto de 2016

14:00 (Brasília)

1:00 pm (US-ET)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Webcast: [clique aqui](#)

|INGLÊS|

4ª feira, 10 de maio de 2016

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-ET)

Tel.: +1 (646) 843 6054

+44 (203) 051 6929

Webcast: [clique aqui](#)

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	2T16	2T15	Var % vs 2T15	1S16	1S15	Var % vs 1S15
Receita bruta	283	342	-17%	534	695	-23%
Deduções da Receita Bruta	(54)	(67)	-19%	(103)	(135)	-24%
Receita líquida	229	275	-17%	432	560	-23%
(-) Custo dos serviços prestados	(197)	(247)	-20%	(376)	(494)	-24%
Pessoal	(28)	(31)	-13%	(55)	(62)	-11%
Fretes	(144)	(179)	-20%	(268)	(368)	-27%
Outros	(41)	(56)	-26%	(83)	(105)	-21%
Crédito de Pis e Cofins	15	19	-21%	29	40	-29%
Lucro bruto	31	28	11%	55	66	-16%
Despesas gerais e administrativas	(21)	(22)	-2%	(39)	(44)	-12%
Outras receitas (despesas) líquidas	(3)	0	-	(2)	3	-
Lucro operacional	8	7	15%	15	25	-39%
Resultado financeiro	(6)	(5)	19%	(15)	(13)	16%
Equivalência patrimonial	(1)	0	-	(2)	1	-
Lucro antes do IR e da CS	1	2	-69%	(2)	12	-
Imposto de renda e contribuição social	(1)	(1)	136%	(1)	(4)	-73%
Lucro/prejuízo líquido	(1)	1	-	(3)	9	-
<i>Margem líquida %</i>	<i>-0,3%</i>	<i>0,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>-0,6%</i>	<i>1,6%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	jun-16	mar-16	dez-15
Ativo circulante	393	408	450
Caixa	0	8	12
Aplicações financeiras	219	224	202
Contas a receber	139	129	188
Partes relacionadas	0	1	2
Estoques (almojarifado)	1	1	2
Impostos a recuperar	16	19	23
Demais contas a receber	13	17	20
Despesas antecipadas	5	8	2
Ativo não circulante	464	463	460
Demais contas a receber	13	13	13
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	20	19
Partes relacionadas	-	0	0
Depósitos judiciais	22	22	22
Investimentos	3	4	6
Imobilizado	224	225	221
Intangível	179	178	179
Total do ativo	858	870	909

	jun-16	mar-16	dez-15
Passivo circulante	243	252	210
Empréstimos e financiamentos	1	1	1
Debêntures	128	126	82
Fornecedores	8	9	13
Fretes a pagar	23	25	33
Tributos a recolher	13	13	13
Parcelamento de tributos	0	0	0
Salários e encargos sociais	29	27	30
Demais contas a pagar	24	32	31
Partes relacionadas	6	6	6
Aquisição de controlada	12	11	-
Imposto de renda e contribuição social	0	1	1
Passivo não circulante	253	256	334
Empréstimos e financiamentos	1	1	1
Debêntures	213	213	280
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	19	19
Provisões para demandas judiciais	17	22	23
Aquisição de controlada	-	-	11
Parcelamento de tributos	-	0	0
Patrimônio líquido	362	363	365
Capital social	144	144	144
Reservas de capital	174	174	174
Reservas de lucros	47	47	47
Prejuízos acumulados	(3)	(2)	-
Ações em tesouraria	(0)	(0)	(0)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0)	(0)	1
Total do passivo e do patrimônio líquido	858	870	909

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(em R\$ milhões)

	2T16	2T15	1S16	1S15
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1	2	(2)	12
Depreciação e amortização	9	7	17	14
Perda (ganho) na venda de bens	0	0	0	0
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(5)	0	(6)	(2)
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa	(0)	(0)	1	(1)
Equivalência patrimonial	1	(0)	2	(1)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	-	-	-	0
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	13	5	25	20
Outros	0	(1)	1	(2)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	18	11	39	29
Contas a receber	(9)	(34)	48	32
Impostos a recuperar	3	(6)	6	(7)
Depósitos judiciais	0	(1)	(0)	(1)
Demais ativos	7	1	4	(3)
Fornecedores e fretes a pagar	(3)	(9)	(15)	(13)
Salários e encargos sociais	1	(3)	(1)	(4)
Outras obrigações	(8)	2	(7)	(11)
Aumento (redução) de partes relacionadas	0	11	1	11
Variações nos ativos e passivos	(9)	(39)	37	4
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, swap e tributos	(11)	(11)	(26)	(25)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	(1)	(2)	(4)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3)	(38)	46	16
Aquisição de intangível	(1)	(0)	(1)	(0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(10)	(18)	(21)	(29)
Recebimento pela venda de bens	1	0	2	1
Valor recebido na venda de investimento	-	-	-	40
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(11)	(18)	(21)	11
Aumento (redução) de partes relacionadas	-	(0)	-	-
Pagamento de debêntures, empréstimos, financiamentos, "swap", títulos a pagar e tributos parcelados	(0)	(120)	(21)	(124)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(0)	(120)	(21)	(124)
Variação de Caixa (A + B + C)	(13)	(175)	5	(96)
Caixa no início do período	233	307	214	228
Caixa no final do período	219	132	219	132

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Reservas de capital		Reservas de lucro								
	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	144	174	2	26	16	(0)	0	-	362	0	362
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	9	9	-	9
Aquisição de participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	(0)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0
Plano de opções de ações	-	-	0	-	-	-	-	-	0	-	0
Saldos em 30 de junho de 2015	144	174	2	26	16	(0)	0	9	371	-	371
Saldos em 31 de dezembro de 2015	144	174	0	27	20	(0)	1	-	365	-	365
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	-	(3)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Plano de opções de ações	-	-	(0)	-	-	-	-	-	(0)	-	(0)
Saldos em 30 de junho de 2016	144	174	-	27	20	(0)	(0)	(3)	362	-	362

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	2T16	2T15	Var % vs 2T15	1S16	1S15	Var % vs 1S15
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	267	328	-18%	505	666	-24%
Outras receitas	(2)	5	-	(0)	9	-
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0	0	-66%	(1)	1	-
Receitas	265	333	-20%	504	675	-25%
Custo dos serviços prestados	(144)	(179)	-20%	(267)	(368)	-27%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(30)	(44)	-32%	(57)	(80)	-29%
Insumos adquiridos de terceiros	(174)	(224)	-22%	(324)	(448)	-28%
Valor adicionado bruto	92	110	-17%	180	227	-21%
Depreciação e amortização	(9)	(7)	31%	(17)	(14)	22%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	82	103	-20%	163	214	-24%
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	0	-	(2)	1	-
Receitas financeiras	8	11	-32%	15	21	-29%
Valor adicionado total a distribuir	89	114	-22%	177	236	-25%
				-		
Pessoal e encargos	34	41	-16%	69	81	-16%
Salários e encargos	32	35	-8%	62	71	-13%
Remuneração da administração	3	2	21%	5	4	20%
Participação dos empregados nos lucros	(0)	4	-	2	6	-75%
Impostos, taxas e contribuições	30	37	-18%	56	75	-25%
Federais	16	15	7%	29	31	-7%
Estaduais	13	20	-38%	24	40	-40%
Municipais	2	2	-5%	3	3	-6%
Financiadores	25	37	-33%	52	80	-35%
Juros e variações cambiais	14	16	-16%	30	34	-12%
Aluguéis	11	19	-40%	25	37	-33%
Lucros (prejuízo) retidos	(1)	1	-	(3)	9	-
Valor adicionado distribuído	89	114	-22%	177	236	-25%